ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n.3, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11i3.2245.
Anais do Seminário Nacional de Inclusão na Perspectiva da Acessibilidade (SENIA)

RESUMO EXPANDIDO / EXTENDED ABSTRACT

A LIBRAS NA FORMAÇÃO DO MÉDICO: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

BRAZILIAN SIGN LANGUAGE IN MEDICAL EDUCATION: PERCEPTIONS OF MEDICAL STUDENTS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF WESTERN BAHIA

Lucas Emanuel Pinheiro Barbosa[1]*, Claudemir Teixeira[2]

[1]Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, *Campus* Reitor Edgard Santos.
[2]Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da UFOB. Pesquisador do Grupo de Estudo, Pesquisa e Ensino de Línguas e do Grupo de Pesquisa Linguagem e Surdez. *Autor correspondente: claudemir.libras@gmail.com.

Recebido: 22/03/2026 - **Revisado**: 09/06/2026 - **Aceito**: 27/06/2026 - **Publicado**: 30/07/2026

RESUMO: A Língua Brasileira de Sinais (Libras) representa importante instrumento de inclusão e acessibilidade para a população surda, especialmente no contexto da saúde, em que barreiras comunicacionais podem comprometer a relação médico-paciente e a qualidade do cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de estudantes de medicina da Universidade Federal do Oeste da Bahia acerca da Libras na formação acadêmica e de sua importância para a comunicação com pacientes surdos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, realizada com 15 estudantes matriculados na disciplina optativa de Libras no semestre 2023.1. A coleta de dados ocorreu por meio de dois questionários virtuais aplicados no início e ao final do semestre, contendo questões abertas e fechadas. Os dados foram organizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados demonstraram que, antes da disciplina, muitos estudantes apresentavam compreensão limitada sobre as necessidades comunicacionais da população surda e utilizariam estratégias alternativas, como escrita e mediação por acompanhantes. Após o contato com a Libras, observou-se ampliação da percepção sobre a importância da comunicação inclusiva, maior sensibilidade em relação à cultura surda e maior segurança para estabelecer interação com pacientes surdos. Conclui-se que a inserção da Libras na formação médica contribui para práticas de cuidado mais inclusivas, humanizadas e alinhadas aos princípios de equidade no atendimento em saúde.

Palavras-chave: Inclusão. Comunicação em saúde. Educação médica. Acessibilidade. Pessoa surda.

ABSTRACT: Brazilian Sign Language (Libras) represents an important tool for inclusion and accessibility for the deaf population, especially in healthcare settings, where communication barriers may compromise the doctor-patient relationship and the quality of care. This study aimed to analyze the perceptions of medical students from the Federal University of Western Bahia regarding Libras in academic training and its importance for communication with deaf patients. This is an exploratory qualitative study conducted with 15 medical students enrolled in the optional Libras course during the 2023.1 semester. Data collection was carried out through two virtual questionnaires applied at the beginning and at the end of the semester, containing open- and closed-ended questions. The data were organized and analyzed using Content Analysis. The results showed that, before attending the course, many students had limited understanding of the communicational needs of the deaf

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

population and would rely on alternative strategies, such as writing and mediation by companions. After contact with Libras, there was an expansion in students' perceptions regarding the importance of inclusive communication, greater sensitivity toward deaf culture, and increased confidence in interacting with deaf patients. It is concluded that the inclusion of Libras in medical education contributes to more inclusive, humanized healthcare practices aligned with the principles of equity in healthcare delivery.

Keywords: Inclusion. Health communication. Medical education. Accessibility. Deaf people.

INTRODUÇÃO

A comunidade surda, reconhecida como uma minoria linguística, enfrentou no decorrer da história, processos de invisibilização social que impactaram negativamente o acesso a serviços essenciais, como educação e saúde (Zovico; Silva, 2013). Por isso, barreiras comunicacionais representam um dos principais desafios no atendimento à pessoa surda, uma vez que muitos profissionais de saúde não possuem preparo adequado para estabelecer uma comunicação inclusiva com esses pacientes (Santos; Portes, 2019).

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui o principal meio de comunicação da comunidade surda no Brasil e foi oficialmente reconhecida como língua pela Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002). Apesar desse reconhecimento legal, ainda se observa uma lacuna significativa na formação dos profissionais de saúde quanto ao domínio dessa língua e à compreensão da cultura surda. Essa realidade pode comprometer a relação médico-paciente, dificultando o diagnóstico, a adesão ao tratamento e a promoção da saúde (Dias *et al*., 2017; Soleman; Bousquat, 2021).

Nesse sentido, o contato com a Libras durante a graduação possibilita ao estudante compreender melhor as especificidades socioculturais da comunidade surda e ampliar suas competências comunicacionais no contexto do atendimento em saúde (De Carli; Monteiro; Sabino, 2021), contribuindo para a construção de práticas de cuidado mais inclusivas e humanizadas.

Diante disso, este estudo buscou responder à seguinte questão de pesquisa: quais são as percepções dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Oeste da Bahia sobre o aprendizado da Libras na comunicação com pacientes surdos? A hipótese considerada foi a de que muitos estudantes

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 3, p. e011032245, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n3.2245 - Anais do Seminário Nacional de Inclusão na Perspectiva da Acessibilidade (SENIA).

desconhecem inicialmente a dimensão da importância da Libras para o atendimento à população surda, percepção que pode ser modificada a partir da experiência com a disciplina durante a formação acadêmica.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) acerca da Língua Brasileira de Sinais na sua formação acadêmica e de seu papel na comunicação com pacientes surdos. Além disso, busca-se: i) Compreender as concepções que os estudantes apresentam sobre a Libras; ii) Analisar os fatores que motivaram a matrícula no componente curricular optativo de Libras; iii) Investigar como os estudantes percebem a importância da comunicação inclusiva para a prática médica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, fundamentada no método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2016) e nas orientações metodológicas de Creswell (2007), para pesquisas qualitativas.

O estudo foi realizado na UFOB, localizada no município de Barreiras, Bahia. Participaram da pesquisa estudantes regularmente matriculados no curso de medicina que cursavam o componente curricular optativo de Libras no primeiro semestre letivo de 2023. De um total de 20 estudantes matriculados na disciplina naquele período, 15 aceitaram participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários aplicados virtualmente através do Google Formulários da seguinte forma: 1º no início do semestre – 16 questões; 2º no final do semestre – 18 questões. Haviam questões abertas e fechadas, com especial atenção para a análise das questões dissertativas, a fim de que o estudante pudesse descrever da melhor forma suas experiências individuais. Os instrumentos foram organizados em três seções: perfil acadêmico dos participantes, compreensão sobre a pessoa surda e percepções acerca do aprendizado em Libras.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas e analisados seguindo as etapas da Análise de Conteúdo: pré-análise, exploração do material e

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 3, p. e011032245, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n3.2245 - Anais do Seminário Nacional de Inclusão na Perspectiva da Acessibilidade (SENIA).

tratamento dos resultados (Bardin, 2016). As respostas discursivas foram codificadas e agrupadas em categorias temáticas, permitindo a identificação de padrões de percepção entre os participantes. As discussões foram fundamentadas tanto nos fundamentos pedagógico histórico-cultural de Vygotsky numa visão posta por Rego (1995) e em Saviani (2008), com a teoria histórico-crítica. A primeira foi utilizada para analisar as percepções individuais de cada estudante frente às vivências das pessoas surdas, ao passo que a segunda pautou as discussões estruturais acerca da educação em Libras para futuros médicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas permitiu identificar três categorias principais de conteúdo: a comunicação com a pessoa surda dentro e fora do consultório; percepções sobre o contexto profissional, pessoal e a pessoa surda; percepções quanto ao aprendizado e à grade curricular.

As respostas foram estruturadas na primeira categoria, baseadas em situações que os estudantes precisassem se comunicar com um paciente surdo. Essas informações, relacionadas às experiencias individuais trazidas na segunda categoria, possibilitaram uma análise das principais contribuições e dificuldades encontradas ao cursarem o componente curricular de Libras, presentes em parte na terceira categoria de respostas.

Com base nisso, os resultados indicaram que, antes de cursar a disciplina, muitos estudantes apresentavam limitações na compreensão das necessidades comunicacionais da população surda. Na ausência de conhecimento em Libras, os participantes relataram que utilizariam estratégias alternativas de comunicação, como escrita, gestos ou mediação por acompanhantes.

Então, ao observar os dados após o contato com a disciplina, observou-se uma ampliação da percepção dos estudantes acerca da importância da Libras na prática médica. Os participantes passaram a reconhecer a Libras como ferramenta fundamental para a construção de uma relação médico-paciente mais inclusiva, baseada no respeito à identidade linguística da pessoa surda.

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 3, p. e011032245, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n3.2245 - Anais do Seminário Nacional de Inclusão na Perspectiva da Acessibilidade (SENIA).

Alguns alunos, ainda, apontaram que a falta de conhecimento dos Médicos ao atender pacientes surdos é uma questão de saúde pública que precisa ser sanada.

Além disso, muitos estudantes relataram maior segurança em tentar estabelecer comunicação em Libras durante o atendimento, ainda que reconheçam suas limitações decorrentes do nível inicial de aprendizado. Os dados também revelaram que a motivação para cursar a disciplina esteve, em alguns casos, associada ao contato prévio com pessoas surdas no ambiente acadêmico, com um colega da turma de medicina surdo, ou social, evidenciando a importância das experiências de convivência para o desenvolvimento da sensibilidade social e profissional dos futuros médicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional médico possui responsabilidade no cuidado e na promoção da saúde da população, orientando suas práticas pelos princípios de equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, compreender as especificidades da população surda torna-se fundamental, uma vez que se trata de uma minoria linguística que historicamente enfrenta barreiras no acesso aos serviços de saúde (Zovico; Silva, 2013). Os estudantes de medicina reconhecem a importância da Libras em sua formação, mesmo diante da carga horária limitada da disciplina, além de demonstrarem maior confiança para estabelecer comunicação com pacientes surdos após a experiência de aprendizado. Observou-se também que, embora alguns deles ainda considerem a escrita como alternativa comunicacional em determinadas situações, essa estratégia pode representar barreiras linguísticas e favorecer a mediação por acompanhantes ou intérpretes (Santos; Portes, 2019). Apesar das limitações metodológicas relacionadas à aplicação virtual dos questionários, que impossibilitou sanar dúvidas e interpretações das questões, e à extensão dos dados qualitativos obtidos, os quais precisaram ser mais direcionados ao objetivo do estudo, este trabalho reforça a importância da inclusão de conteúdos relacionados à acessibilidade linguística na formação médica, sobretudo com a

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 3, p. e011032245, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n3.2245 - Anais do Seminário Nacional de Inclusão na Perspectiva da Acessibilidade (SENIA).

comunidade surda, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de cuidado mais inclusivas, humanizadas e sensíveis às necessidades individuais de cada paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. [s.l.] Edições 70, 2016.

BRASIL. LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/diarios/523572/pg-23-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-25-04-2002. Acesso em: 12 mar. 2026.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DE CARLI, R. C.; MONTEIRO, M. I. B.; SABINO, M. R. A. O atendimento de surdos na atenção básica à saúde: uma revisão integrativa / The care of the deaf in primary health care: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25362–25371, 17 nov. 2021. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-139.

DIAS, A. R. *et al*. Libras na formação médica: possibilidade de quebra da barreira comunicativa e melhora na relação médico-paciente surdo. **Revista de Medicina**, v. 96, n. 4, p. 209, 22 dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i4p209-214.

REGO, T. C. **Vygotsky**: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SANTOS, A. S.; PORTES, A. J. F. Perceptions of deaf subjects about communication in Primary Health Care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.2612.3127.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10a. ed. rev ed. Campinas-SP: Editora Autores Associados, 2008.

SOLEMAN, C.; BOUSQUAT, A. Políticas de saúde e concepções de surdez e de deficiência auditiva no SUS: um monólogo? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 8, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311X00206620.

ZOVICO, N. A.; SILVA, C. A. DE A. Acessibilidade a Serviços Públicos: Direito de Igualdade. **Libras em Estudo**: Política Linguística. [s.l: s.n.]. p. 125–144, 2013.